

CAPÍTULO 1

Um tratado sobre o temor a Deus

“Como é feliz quem teme o SENHOR”

SALMOS 128.1

“Temam a Deus”

APOCALIPSE 14.7

Essa exortação não é encontrada apenas aqui no texto, mas em diversas outras passagens da Escritura impressa, e isso com muita veemência nos filhos dos homens, como em Eclesiastes 12.13; 1Pedro 1.17 e outras. Não o incomodarei com um longo preâmbulo, ou prefácio, ao assunto nem lidarei com o contexto aqui, mas passarei imediatamente para as próprias palavras e tratarei de forma sucinta o temor a Deus. Veja, o texto nos apresenta o assunto do momento maior, ou seja, Deus e o temor a ele.

Primeiro, apresenta-nos Deus, a verdade e o Deus vivo, criador das palavras e sustentador de todas as coisas por meio da palavra de seu poder: essa majestade incompreensível em comparação com quem todas as nações são menos

que uma gota de um balde e que o pó miúdo das balanças. É ele quem enche o céu e a terra e está presente em todos os lugares com os filhos dos homens, contemplando o mau e o bom; pois ele observa todos os caminhos dos homens.

De modo que, considerando que por meio do texto apresentamos nossa alma ao Senhor Deus e Criador de todos nós que também é nosso Salvador ou Juiz, estamos obrigados em razão e dever a prestar atenção cuidadosa às coisas que são ditas, e ter muito cuidado em recebê-las e colocá-las em prática; pois, conforme disse, como nos apresentam o Deus poderoso, também nos exortam ao mais elevado dever em relação a ele; isto é, temer a ele. Chamo esse dever de o mais sublime dever, pois este, como o denomino, não é só um dever em si mesmo, mas, por assim dizer, é o sal que tempera cada dever. Pois não há nenhum dever que realizemos que possa de algum modo ser aceito por Deus se não for temperado com temor piedoso. Por essa razão o apóstolo disse: “Sejamos agradecidos e, assim, adoremos a Deus de modo aceitável, com reverência e temor” (Hb 12.28). Falaria nesse momento sobre esse temor, mas como essa palavra *temor* é entendida de forma variada na Escritura e porque pode nos ser proveitoso vê-la em sua variedade, escolho, por essa razão, esse método para lidar com meu discurso, até mesmo para mostrar a você a natureza da palavra em suas várias acepções, em especial na principal delas. PRIMEIRO. Pela palavra *temor* temos de entender o próprio Deus, que é o objeto de nosso temor. SEGUNDO. Pela palavra *temor* temos de entender a palavra de Deus, o governador e diretor de nosso temor. Falemos agora da palavra *temor* como é entendida.